

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DO CONCURSO
PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALEXÂNIA – GO**

PORTUGUÊS – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 07: Recurso **INDEFERIDO**.

A alternativa A traz uma descrição que se encaixa mais com o gênero da narrativa longa, como romances ou novelas, onde há um desenvolvimento extenso de personagens e tramas. A alternativa B traz uma descrição mais precisa da crônica. Ela é curta, geralmente publicada em jornais ou revistas, e tem um tom pessoal e subjetivo, refletindo sobre eventos do dia a dia ou questões sociais de forma opinativa. Já a alternativa C é mais adequada para textos informativos como reportagens ou artigos científicos, que se baseiam em dados e estatísticas para informar o leitor sobre um tema específico. E, por fim, a alternativa D é a definição de um texto instrucional ou um manual, que visa orientar o leitor em como executar uma tarefa específica, como receitas culinárias ou manuais de instrução. Portanto, a alternativa correta para descrever a crônica é a letra B, pois se alinha perfeitamente com suas características principais. A crônica é um gênero textual caracterizado por ser curto, geralmente com extensão variando de algumas linhas a poucas páginas, e apresenta uma visão pessoal e subjetiva do autor sobre acontecimentos cotidianos, questões sociais, políticas, culturais ou mesmo eventos pessoais. Ela não se foca necessariamente no desenvolvimento de personagens complexos ou em uma trama detalhada, como ocorre na narrativa longa.

QUESTÃO 10: Recurso **INDEFERIDO**.

As palavras "Ela" e "as" são exemplos de referenciação. A referenciação ocorre quando um termo (nesse caso, "Ela") faz referência a outro termo anterior (no caso, "Maria"), evitando a repetição desnecessária do nome ou substituindo-o por um pronome pessoal. Da mesma forma, o pronome "as" faz referência às "frutas" mencionadas anteriormente na frase. Portanto, a resposta correta é C "Referenciação".

QUESTÃO 14: Recurso **DEFERIDO – mudança de gabarito**.

Houve divulgação errada no Gabarito Preliminar: **o correto seria a alternativa A "metonímia"**.

QUESTÃO 15: Recurso **INDEFERIDO**.

"Eco" não é um vício de linguagem, mas sim uma figura de linguagem que se refere à repetição de palavras ou ideias. "Colisão" também não é um vício de linguagem, é um termo que pode se referir a um acidente de trânsito ou ao encontro violento entre dois corpos. "Zeugma" é de fato um vício de linguagem que ocorre quando um termo é utilizado de maneira incorreta em relação à regência ou à construção gramatical. "Preciosismo" é o uso exagerado ou excessivamente elaborado da linguagem, considerado um defeito de estilo.

PORTUGUÊS – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 01: Recurso **INDEFERIDO**.

Alternativa A é incorreta. O narrador expressa sentimentos negativos ao ver a criatura, descrevendo-a como uma "catástrofe" e uma "ruína". Não há menção de alegria ou satisfação no texto. Alternativa B é correta. O texto revela o medo e horror do narrador ao descrever a aparência da criatura, destacando aspectos como a pele amarela, olhos desmaiados e a "contraste horrível" de suas características físicas. Ademais, percebe-se pela expressão "Meu Deus!" que o aspecto da criatura causou um total desconforto no criador, sentimento este que, no contexto, pode ser interpretado como MEDO. A alternativa C é incorreta. O narrador não demonstra indiferença; pelo contrário, ele está profundamente afetado e horrorizado com a aparência da criatura, o que reflete uma reação emocional forte. A alternativa D, por fim, é incorreta. O narrador não expressa orgulho no texto. Em vez disso, ele sente horror e repulsa ao observar a criatura, o que indica uma profunda decepção e medo em relação ao resultado de seu experimento.

QUESTÃO 02: Recurso **INDEFERIDO**.

A alternativa A traz uma descrição positiva: Os dentes são descritos de maneira positiva, como "alvos como pérola". Eles representam uma característica bela e não contribuem para o contraste horrível, mas sim para a incongruência entre partes belas e partes grotescas. A alternativa B também traz descrição positiva: Assim como os dentes, os cabelos são descritos como uma característica bela ("de um negro lustroso"). Eles também não são responsáveis pelo contraste horrível, mas ajudam a criar a incongruência estética da criatura. No mesmo toar, a alternativa D também conta com uma descrição positiva: Os membros bem proporcionados são mencionados como uma característica positiva, indicando um esforço para criar algo belo. No entanto, esta característica não contribui para o contraste horrível, pois é uma parte da criatura que o narrador considera bem-sucedida. Já a alternativa C (o gabarito) traz uma descrição negativa e principal Fonte do Contraste: A descrição da pele amarela é negativa, indicando uma característica física que contribui para a aparência grotesca da criatura. A pele mal cobrindo os músculos e as artérias é descrita como uma imagem que evoca repulsa e horror, tornando-se a principal fonte do contraste horrível que o narrador menciona. A frase "Sua pele amarela mal cobria o relevo dos músculos e das artérias que jaziam por baixo" é a descrição que mais intensamente evoca a imagem de algo horrível e grotesco. A pele amarela é associada diretamente a uma visão desagradável e a um estado de degradação física. Significado do Contraste: O contraste horrível surge da justaposição de características belas e normais (dentes alvos, cabelos negros, membros proporcionados) com a pele amarela que cobre mal os músculos, indicando uma condição de repulsão e deformidade.

QUESTÃO 04: Recurso **INDEFERIDO**.

Ressalte-se que o momento em que o Cabral percebe o que realmente fez é quando chega a "hora da verdade", quando "passou a cachaça" e não "no fim da festa e da farrá", que é um momento em que ainda havia empolgação do mesmo. A letra narra uma grande "festa", entendida aqui como todo o evento da descoberta e não como um mero evento. Quando tudo acabou, o mesmo estava arrependido, o que nos leva ao gabarito, que seria a alternativa B.

QUESTÃO 05: Recurso **INDEFERIDO**.

A alternativa A está correta, já que o maracá é um instrumento tradicionalmente associado às culturas indígenas brasileiras. Integrar o maracá na celebração de uma missa católica é um exemplo claro de sincretismo cultural, onde elementos de diferentes tradições são combinados. Esta combinação de práticas indígenas com rituais católicos exemplifica a diversidade cultural presente na festa. A alternativa B está errada, já que a única bebida alcoólica mencionada é a aguardente consumida pelo "negão". Não há uma descrição explícita de uma variedade de bebidas representando diferentes culturas, o que enfraquece esta alternativa como um indicador de diversidade cultural. A alternativa C está errada, pois, embora a poesia e a cantoria sejam elementos culturais importantes, a música não as menciona como representativas da diversidade cultural na festa. Elas são descritas mais como atividades festivas gerais do que como uma fusão de diferentes culturas. Por fim, a alternativa D também está errada, afinal a referência ao "português de Portugal raceado no Oriente" menciona uma origem, mas não especifica a presença de danças ou músicas típicas do Oriente na festa. Portanto, esta alternativa não é bem fundamentada no texto.

QUESTÃO 07: Recurso INDEFERIDO.

A divisão silábica da palavra "uruguai" é "u-ru-guai". Vamos analisar a palavra para entender essa divisão:

u: A primeira sílaba é uma vogal sozinha.

ru: A segunda sílaba é formada pela consoante "r" seguida da vogal "u".

guai: A terceira sílaba é um encontro vocálico do tipo ditongo crescente, onde "gu" forma um dígrafo que representa um único som, seguido por "ai".

QUESTÃO 09: Recurso INDEFERIDO.

A alternativa b) "João não era um bom advogado, e sim um mau funcionário." está correta no uso da pontuação. Uso da vírgula antes da conjunção adversativa "e sim": A vírgula é usada corretamente antes de "e sim" para introduzir uma ideia que contrasta com a anterior, corrigindo ou retificando a informação dada. Estrutura da frase: A frase contrapõe duas ideias, indicando que João não era um bom advogado, mas sim um mau funcionário, e a vírgula é necessária para marcar essa oposição. Portanto, a pontuação na frase "João não era um bom advogado, e sim um mau funcionário." está correta e facilita a compreensão da ideia de contraste entre as duas informações.

QUESTÃO 10: Recurso INDEFERIDO.

Terreno: Substantivo derivado de "terra".

Ferreiro: Substantivo derivado de "ferro".

Floricultura: Substantivo derivado de "flor".

QUESTÃO 14: Recurso INDEFERIDO.

Catacrese: Emprego inadequado de um termo devido à perda de seu sentido original. A palavra "quarentena", em seu sentido original, refere-se a um período de quarenta dias. No entanto, o termo passou a ser empregado com o sentido de "isolamento". Fonte: <https://www.portugues.com.br/gramatica/figuras-estilo-ou-linguagem.html>

QUESTÃO 15:

Há sim um pleonasma vicioso, já que ao Usarmos a palavra fato, já se tem que o mesmo é REAL. Todo fato é algo real. Ao colocar a expressão REAL depois de fato configuramos um pleonasma vicioso.

PORTUGUÊS – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO 06: Recurso **INDEFERIDO**.

A palavra "Lotús" está incorreta. A forma correta é "lótus".

QUESTÃO 07: Recurso **INDEFERIDO**.

Um dígrafo é uma combinação de duas letras que representam um único som, como "ch" em "chave" ou "nh" em "linha". Em "capcioso", cada letra tem seu próprio som, então não há um dígrafo.

QUESTÃO 09: Recurso **INDEFERIDO**.

Voz passiva analítica: A estrutura da frase usa um verbo auxiliar ("serão") seguido do particípio do verbo principal ("plantadas"). Na voz passiva analítica, o sujeito da oração (neste caso, "estas sementes") recebe a ação expressa pelo verbo.

QUESTÃO 14: Recurso **INDEFERIDO**.

A pontuação está incorreta. A vírgula antes de "e" é desnecessária. A forma correta seria: "Comprei um carro, uma moto e uma bicicleta."

QUESTÃO 15: Recurso **INDEFERIDO**.

O verbo chover, como todos os verbos que indicam fenômenos da natureza, é impessoal, não tem sujeito.

VIGIA – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO 33: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

A questão trata de forma geral a palavra "perímetro" em uma área qualquer vigiada, pois seguir um percurso preestabelecido e repetitivo ajuda a garantir que todas as áreas do perímetro vigiado sejam monitoradas regularmente.

MOTORISTA - NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO 25: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

A única alternativa que se encontra em desacordo com o artigo 29 da Lei nº 9503/1997 é a letra D.

QUESTÃO 29: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Uma vez que a substituição equivocada do “e” pelo “de” não compromete o entendimento da resposta correta que trata sobre mecânica corretiva.

QUESTÃO 40: Recurso **DEFERIDO** para **ANULAÇÃO** da questão.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 16: Recurso **DEFERIDO** para **ANULAÇÃO** da questão.

QUESTÃO 17: Recurso **DEFERIDO** para alteração do gabarito.

Após uma reanálise administrativa realizada pela banca examinadora, fica entendido que houve um equívoco na publicação do gabarito da referida questão.

Sendo o gabarito correto a alternativa C.

QUESTÃO 18: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Somando todas as notas temos um total de:

$$(8,00 + 9,00 + 7,5 + 8,5 + 7,00 + 8,00 + 10,00 + 9,5 + 10,00 + 8,00) = 85,5.$$

Para encontrar a média basta dividir esse total pela quantidade de notas que são 10, veja a seguir: $85,5/10 = 8,55$.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 27: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

O recurso impetrado figura mero erro interpretativo por parte do impetrante, pois a execução em administração refere-se à implementação das ações planejadas para atingir os objetivos estabelecidos.

QUESTÃO 28: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

O recurso impetrado figura mero erro interpretativo por parte do impetrante, visto que, o controle envolve monitorar o desempenho e fazer ajustes necessários para garantir que os objetivos da organização sejam alcançados.

QUESTÃO 31: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Os recursos impetrados figuram mero erro interpretativo por parte dos impetrantes, pois a etapa inicial ao receber um documento é classificá-lo de acordo com sua natureza e importância antes de proceder com o protocolo e arquivamento.

QUESTÃO 37: Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Os recursos impetrados figuram mero erro interpretativo por parte dos impetrantes, pois a circular é um documento utilizado para comunicar instruções ou informações importantes dentro de uma organização de forma ampla. Já uma portaria possui caráter mais normativo como: nomeações, demissões, punições, ou qualquer outra determinação de competência dos dirigentes.

ASSISTENTE PARLAMENTAR – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 26: Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

O recurso impetrado figura mero erro interpretativo por parte do impetrante, pois na fase de organização, a administração define e aloca os recursos necessários (humanos, materiais, financeiros) para atingir os objetivos estabelecidos.

QUESTÃO 30: Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

O recurso impetrado figura mera falta de atenção do candidato ao observar o gabarito correto da questão, visto que, o agente público está sujeito a responsabilidades penal, civil e administrativa, dependendo da natureza da infração cometida e do âmbito afetado por suas ações. Ou seja, “apelativa” não se configura como uma dessas responsabilidades.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 16: Recurso **DEFERIDO** para **ANULAÇÃO** da questão.

QUESTÃO 17: Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

A questão possui como lei de formação a seguinte expressão: $(n^2 - 2)$ com n iniciando em 1.

Aplicado a lei de formação, temos: $(1^2 - 2) = -1$; $(2^2 - 2) = 2$; $(3^2 - 2) = 7$; $(4^2 - 2) = 14$; $(5^2 - 2) = 23$.

QUESTÃO 20: Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Para encontrar os números divisíveis por 4 no intervalo de 1 a 10, precisamos identificar os números dentro desse intervalo que, quando divididos por 4, têm como resultado um número inteiro (ou seja, o resto da divisão é zero). Vamos verificar cada número de 1 a 10:

- $1 \div 4 = 0.25$ (não é divisível por 4)
- $2 \div 4 = 0.5$ (não é divisível por 4)
- $3 \div 4 = 0.75$ (não é divisível por 4)
- **$4 \div 4 = 1$ (é divisível por 4)**
- $5 \div 4 = 1.25$ (não é divisível por 4)
- $6 \div 4 = 1.5$ (não é divisível por 4)
- $7 \div 4 = 1.75$ (não é divisível por 4)
- **$8 \div 4 = 2$ (é divisível por 4)**
- $9 \div 4 = 2.25$ (não é divisível por 4)
- $10 \div 4 = 2.5$ (não é divisível por 4)

Ou seja, de 10 números possíveis apenas dois deles são divisíveis por 4 com resto zero, ou seja, probabilidade de ser retirado um número divisível por 4 é de $(\frac{2}{10} * 100) = 20\%$.

ANALISTA CONTÁBIL – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 27: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Uma vez que, o erro de digitação estar em uma conta que poderia ser “pagamento” ou “recebimento” de caixa a fornecedores de mercadorias, em ambas as hipóteses, a conta seria classificada como fluxo de caixa operacional, não influenciando de maneira alguma o resultado da questão, pois já o comando da questão solicita apenas o resultado do fluxo de caixa de investimento. Sendo assim, as duas contas que entrariam nesse fluxo seriam:

pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado: - R\$ 8.000,00)

recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo intangíveis: + R\$ 10.000,00

Resultando em um fluxo de caixa de investimento = **R\$ 2.000,00**.

QUESTÃO 33: Recurso **DEFERIDO** para **ANULAÇÃO** da questão.

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 27: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Quando uma opinião de auditoria é utilizada para transmitir o nível de asseguarção, a opinião deve ser em um formato padronizado. A opinião pode ser não modificada ou modificada. Uma opinião não modificada é usada tanto para asseguarção razoável como para asseguarção limitada. Uma opinião modificada pode ser:

Qualificada (exceto por) – quando o auditor discorda com, ou é incapaz de obter evidência de auditoria suficiente e apropriada acerca de, certos itens do objeto que são ou podem ser relevantes, mas não generalizados;

Adversa – quando o auditor, após ter obtido evidência de auditoria suficiente e apropriada, conclui que desvios ou distorções, quer individualmente ou no agregado, são relevantes e generalizados;

Abstenção – quando o auditor é incapaz de obter evidência de auditoria suficiente e apropriada, devido a uma incerteza ou limitação de escopo que é tanto relevante quanto generalizada.

QUESTÃO 30: Recurso **DEFERIDO** para **ANULAÇÃO** da questão.

AUDITOR DE RECURSOS HUMANOS – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 23: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

A alternativa B está correta, pois se tratando de gestão de pessoas o equilíbrio organizacional envolve uma correspondência entre as expectativas dos funcionários e os recursos oferecidos pela organização, garantindo que as necessidades dos empregados sejam atendidas enquanto se mantêm os objetivos organizacionais. **A única assertiva que coloca os colaboradores em evidência é a B.**

AUDITOR LEGISLATIVO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 21: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Conforme a NBC TA 200, o objetivo do auditor é obter segurança razoável, e não absoluta, de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Isso possibilita que o auditor expresse uma opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com a estrutura de relatório financeiro aplicável. E ainda, esta norma não pressupõe que o auditor determine a viabilidade futura da entidade auditada, tampouco, avalie a eficiência e eficácia da gestão da entidade auditada, essas e outras conclusões ficam a cargo da alta administração da entidade, após realizar a análise da opinião emitida pelo auditor independente.

QUESTÕES 29: Recurso **INDEFERIDO**.

A banca examinadora entende que não houve qualquer erro relativo ao enunciado da questão, como também, não houve erro em sua alternativa correta.

Pois o principal objetivo de um relatório de auditoria é comunicar as descobertas da auditoria, destacando áreas de preocupação e recomendando ações corretivas para melhorar processos e controles. Não sendo possível garantir a conformidade com todas as normas legais, pois em uma auditoria poderá ser detectado falhas, as quais infrinjam as normativas legais, não sendo viável somente o relatório de auditoria em si, garantir de forma absoluta o devido cumprimento legal.